

A SOCIOLOGIA EM PERSPECTIVA PEDAGÓGICA INOVADORA: A PARTIR DO CONTEXTO HISTÓRICO E CULTURAL LOCAL

SOCIOLOGY IN AN INNOVATIVE PEDAGOGICAL PERSPECTIVE: STARTING FROM THE LOCAL HISTORICAL AND CULTURAL CONTEXT

LA SOCIOLOGÍA DESDE UNA PERSPECTIVA PEDAGÓGICA INNOVADORA: PARTIENDO DEL CONTEXTO HISTÓRICO Y CULTURAL LOCAL

 <https://doi.org/10.56238/arev8n3-123>

Data de submissão: 26/02/2026

Data de publicação: 26/03/2026

Maria de Fatima Sousa Silva

Docente do curso de Pedagogia

Instituição: Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

E-mail: mfs.silva@ufma.br

José Antônio de Almeida Jaconis

Doutorando em Administração

Instituição: Fundação Educacional Inaciana (FEI)

E-mail: tomalmeida@fei.edu.br

RESUMO

A educação é o principal alicerce da vida social. Ela transforma e amplia a cultura, estende a cidadania, constrói saberes para a vida e para o mundo do trabalho na medida que se adota o compromisso ético - pensando na promoção da emancipação humana. A educação tem fundamental importância diante da diversidade humana. Entretanto, a educação formal é uma prática complexa, ligada a concepção filosófica e sociológica de homem e sociedade. O ato de ensinar está atrelado ao conhecimento científico, aos condicionantes sociais e decisões políticas que refletem aos interesses da sociedade de cada contexto histórico e social. Enquanto defensor/as de uma aprendizagem crítica, somos desafiado/as a compreender a complexidade das interrelações históricas entre sujeito, sociedade, educação e formação. Este texto, objetiva relatar uma experiência exitosa realizada no curso de Pedagogia do Programa Ensinar na cidade de Nova Olinda Maranhão em 2024. Os/as acadêmicos/as organizaram um Seminário aberto de Sociologia, apresentando a realidade sociocultural da cidade desde sua fundação. O evento contou com a participação dos primeiros moradores e profissionais, além da participação da sociedade em geral. A partir da realização desta atividade, se percebe a importância de pensar e efetivar estratégias, que instigue, que motive e provoque engajamento nos/as discentes, para que estes/as desenvolvam as competências e habilidades que contemplem diversas aprendizagens para sua formação profissional e pessoal.

Palavras-chave: Inovação Pedagógica. Emancipação do Sujeito. Ralação Sociocultural.

ABSTRACT

Education is the main foundation of social life. It transforms and expands culture, extends citizenship, and builds knowledge for life and the world of work, insofar as it adopts an ethical-political commitment aimed at promoting human emancipation. Education is fundamentally important in the face of human diversity. However, formal education is a complex practice, linked to the philosophical and sociological conception of man and society. The act of teaching is tied to scientific knowledge,

social conditions, and political decisions that reflect the interests of society in each historical and social context. As advocates of critical learning, we are challenged to understand the complexity of the historical interrelations between subject, society, education, and training. This text aims to report on a successful experience carried out in the Pedagogy course of the Teaching Program in the city of Nova Olinda, Maranhão, in 2024. The students organized an open Sociology Seminar, presenting the sociocultural reality of the city since its foundation. The event included the participation of the first residents and honored professionals, as well as the community. This activity highlights the importance of developing and implementing strategies that stimulate, motivate, and engage students, enabling them to develop the skills and abilities necessary for their professional and personal development.

Keywords: Pedagogical Innovation. Emancipation of the Subject. Sociocultural Relationship.

RESUMEN

La educación es el fundamento principal de la vida social. Transforma y expande la cultura, fomenta la ciudadanía y construye conocimiento para la vida y el mundo laboral, siempre que se adopte un compromiso ético que promueva la emancipación humana. La educación es de vital importancia ante la diversidad humana. Sin embargo, la educación formal es una práctica compleja, vinculada a la concepción filosófica y sociológica del ser humano y la sociedad. El acto de enseñar está ligado al conocimiento científico, las condiciones sociales y las decisiones políticas que reflejan los intereses de la sociedad en cada contexto histórico y social. Como promotores del aprendizaje crítico, nos vemos interpelados a comprender la complejidad de las interrelaciones históricas entre sujeto, sociedad, educación y formación. Este texto tiene como objetivo informar sobre una experiencia exitosa llevada a cabo en el curso de Pedagogía del Programa de Formación Docente en la ciudad de Nova Olinda, Maranhão, en 2024. Los estudiantes organizaron un seminario abierto de Sociología, presentando la realidad sociocultural de la ciudad desde su fundación. Al evento asistieron los primeros residentes y profesionales, así como el público en general. Esta actividad resalta la importancia de desarrollar e implementar estrategias que estimulen, motiven e involucren a los estudiantes, permitiéndoles desarrollar las habilidades y capacidades necesarias para su desarrollo profesional y personal.

Palabras clave: Innovación Pedagógica. Emancipación del Sujeto. Relación Sociocultural.

1 INTRODUÇÃO

O presente texto objetiva discutir a contribuição da sociologia na promoção de práticas pedagógicas inovadoras, a partir do contexto histórico, social, político, econômico e cultural dos grupos sociais. Dito isto, no decorrer do texto será apresentado um relato de experiência pedagógica desenvolvida no contexto do componente curricular Sociologia. Porém, é interessante pontuar algumas considerações teóricas a respeito da referida área de conhecimento.

Trazer a luz uma discussão teórica a partir da sociologia, se torna relevante sobretudo diante das transformações no cenário econômico, político, tecnológico e cultural pelas quais a sociedade vem passando ao longo dos anos, bem como as implicações destas, na educação escolar, nas políticas educacionais, no trabalho docente em sala de aula, tanto para professores da educação básica, quanto para professores do ensino superior.

Para aprofundar essa reflexão contundente, é necessário recorrer, embora de forma abreviada, aos aspectos teóricos, epistemológicos sobre a temática em questão. Entre muitos autores que discutem esta temática, o nosso embasamento teórico principal serão a partir das ideias de, Tozoni - Reis (2010); Saviani (2001); Nóvoa (2022). Por compreender que estes/as autores/as oferecem uma perspectiva crítica que nos ajuda a refletir e dialogar sobre as tessituras que imperam aos interesses das classes sociais, que por sua vez, as políticas educacionais de cada contexto tendenciam enaltecer tais interesses. Ademais, suas ideias subsidiam reflexões e apontamentos estratégicos para fortalecer as perspectivas educacionais democráticas e a educação escolar como um bem comum.

É importante destacar que a Sociologia é a ciência que tem como objeto de estudo a sociedade. Seu surgimento se relaciona com dois acontecimentos marcantes: Revolução Francesa e Revolução Industrial. As ideias ligadas a ela, aparecem como tentativa de compreender as situações criadas pela sociedade capitalista, e certamente as transformações sociais, políticas, espaciais, econômicas, tecnológicas e culturais daquele contexto.

Entretanto, pela complexidade do tema, cabe nesse escrito dialogar com as ideias pertinentes à sociologia no contexto brasileiro. A saber, alguns questionamentos são necessários. Qual a relação da sociologia com a educação? Qual sua contribuição para compreender as transformações ocorridas na sociedade e os impactos no cenário educacional atual? Como a sociologia pode contribuir para se pensar no fortalecimento dos grupos a partir de uma compreensão crítica das transformações sociais?

O ponto de partida para esses questionamentos, é compreender que para a sociologia, a educação é um processo que humaniza as pessoas. Tozoni - Reis (2010), aponta que o desenvolvimento do ato educativo é um processo, tendo em vista que os seres humanos nascem inacabados. É um processo histórico e cultural que os seres humanos se humanizam, (Tozoni-Reis,

2010). Pensando dessa maneira, embora nascemos biologicamente seres humanos, não somos capazes de ter o comportamento aceito pela sociedade sem antes passar por um processo de aprendizagem sociocultural a partir da mediação da cultura.

Nesse sentido podemos afirmar que a educação acompanha o homem no transcorrer da história, tendo em vista a educação informal desde as sociedades primitivas. De modo que a função de educar foi assumida por diversas instituições em diferentes momentos da sociedade. A partir do final da idade média em razão das transformações nas sociedades, a escola assume também a função de educar.

No tocante, o mundo buscando cada vez mais se reinventar no decorrer da modernidade, diversas práticas sociais foram surgindo, novos papéis a serem desempenhados, bem como as demandas sociais. Daí, a formação de novas classes sociais, a alteração dos modos de produção, a industrialização e o capitalismo ampliaram a necessidade de uma instituição especializada para atender a educação formal dos jovens, que por sua vez pudessem atender as demandas de trabalho daquele contexto.

A instituição escola, começa a desenvolver outras funções sociais específicas, por esta razão teve diferentes momentos: A priori, ela foi privilégio de pequenos grupos, no segundo a escola passou a ser não apenas um privilégio de uma camada da população, que até então tinham acessos, mas, por grande parte da população, que passou a veem nela uma forma de ascensão social e econômica. Desta forma, ela deixou de ser um privilégio de um grupo minoritário para atender grande parte da população. Vale destacar, que mesmo ela sendo acessível para outros grupos, não significa dizer que a qualidade educacional era a igual para todos.

Numa perspectiva sociológica, podemos observar as transformações ocorridas, como exemplo a sociedade feudal para a sociedade industrial, bem como o poder da monarquia para o poder da burguesia e as diversas transformações para se chegar à democracia. E a instituição escola, é parte desse processo, numa correlação homem e sociedade. Por esta razão não se pode fazer uma reflexão a partir de olhar sociológico, sem antes fazer uma ressonância dos contextos sociais de cada período, (Tozoni - Reis, 2010).

No entanto, a educação escolar não é neutra, pois a mesma dissemina concepções de mundo e grupos sociais que disputam o poder na hierarquia social, isso significa dizer que ela, promove ideias e valores, dos quais podem emancipar ou alienar os sujeitos. Nesse sentido os estudos sociológicos contribuem para identificar os valores educacionais construídos na sociedade a partir das práticas pedagógicas, se estes estão contribuindo para o fortalecimento dos grupos sociais menos favorecidos, ou contribuindo para a exclusão social. Nóvoa (2022) complementa que, é necessário

cada vez mais ampliar a educação pública e democrática, a permanência das instituições escolares, as quais devem formar, e compartilhar saberes científicos para vida pessoal e para o mundo do trabalho, e para isso são imprescindíveis juntamente com os/as professores/as. Dito isto, este texto objetiva demonstrar a contribuição do componente curricular “Sociologia” a partir de uma prática pedagógica inovadora para que os/as alunos/as compreendam as transformações sociais em diversos aspectos. Além disso, procurou-se problematizar os desafios que incidem nos saberes e nas práticas pedagógicas dos/as professores/as em seus fazeres docentes a partir desta perspectiva.

2 A ESCOLA, COMO ESPAÇO SOCIO-CULTURAL PARA DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DO SUJEITO

2.1 CONTEXTO DA EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA E FORMATIVA

De acordo com o IBGE, (2022), a população de Nova Olinda naquele ano, era de 14.314 habitantes e a densidade demográfica era de 5,84 habitantes por quilômetro quadrado. Em 2023, o PIB per capita era de R\$ 12.013,65. Na comparação com outros municípios do estado, ficava nas posições 126 de 217 entre os municípios.

Informações oriundas da página do governo municipal do referido município, Nova Olinda foi criado em 10 de novembro de 1994 pela lei Nº 6.159. E sua história teve início no ano de 1963, com a chegada do senhor Antônio Araújo da Silva (Antônio Ferreira) com sua esposa do Maria Oneide, chegaram também as famílias de Antônio Feitosa Bezerra (Gurupi), Pedro Sois, Acelino Bezerra, João Bezerra e Gonçálio Porfírio. Todos vinham buscar terras que fossem férteis para o cultivo do arroz, mandioca, milho, feijão e outros produtos.

Naquele mesmo ano foram feitas as primeiras aberturas nas matas e as primeiras habitações (Barracos). O nome de Nova Olinda se atribui à Maria Oneide de Azevedo, esposa de Antônio Ferreira, tendo em vista que esse nome era o mesmo de um povoado que eles haviam morado nas margens do rio Parnaíba (lado maranhense).

Na cidade atualmente tem um polo que funciona o Programa Ensinar da UEMA, entre os cursos ofertados pelo programa, tem o curso de Pedagogia. Em 2024, foi ofertada o componente curricular Sociologia, que por sua vez foi ministrada por uma das autoras deste trabalho, ora apresentado.

No primeiro contato com a turma, foram trabalhados os conceitos, fundamentos e os princípios da Sociologia. A partir do segundo encontro, após instigar aos docentes sobre seus conhecimentos referentes ao contexto histórico, econômico e cultural da cidade, se pensou na realização da atividade.

Foi discutido com discentes que o objetivo da atividade seria compreender o contexto histórico e a organização política do município desde sua origem à contemporaneidade, bem como discutir os avanços e os problemas sociais existentes no município e compartilhar com a sociedade novaolindense os conhecimentos produzidos na Universidade, sobretudo no Programa Ensinar do polo local.

A partir dos acordos com a turma, os acadêmicos se engajaram em atividades que apresentassem informações e conhecimentos sobre como a cidade se originou, as pessoas que vieram de outras regiões do Brasil, os povos originários que habitavam e ainda habitam na região, e toda organização social. De modo que sob orientação da professora do referido componente curricular, e o apoio da coordenação do curso, os/as alunos/as organizaram o I Seminário de Sociologia: Perspectivando a realidade sociocultural Novaolindense.

O evento contou com a participação dos primeiros moradores e profissionais (professores, comerciantes, músicos etc), além da participação da sociedade. No decorrer do seminário, os/as acadêmicos/as apresentaram, por meio de dramatização em peça teatral, os aspectos econômicos, político, social, cultural e o contexto histórico dos povos originários que habitavam na região, bem como a chegada dos primeiros habitantes. Vale ressaltar que uma parte da narração dos fatos, foi apresentada por meio de literatura de cordel produzido pelos/as alunos/as. Outro ponto que merece destaque, se refere aos objetos e utensílios utilizados pela sociedade da época e também aqueles usados pelos povos originários, de modo que os discentes organizaram o cenário representando muita originalidade, conforme a figura 01 representado uma quitanda da época.

Figura 01. Representação do primeiro comércio de Nova Olinda



Fonte: autoria própria (2024)

A partir dessa imagem, observa-se o interesse e o engajamento dos/as alunos/as em representar, de forma concreta, aspectos da organização social daquele período histórico. Por meio dessa atividade, os/as estudantes mobilizaram diferentes habilidades, especialmente a pesquisa em diversos tipos de acervos e fontes de informação, a fim de compreender e apresentar o processo sócio-histórico do município, bem como seus valores, tradições e manifestações culturais.

Além disso, conseguiram trazer para a representação elementos culturais significativos, incluindo artefatos e utensílios utilizados pela sociedade da época, demonstrando cuidado, criatividade e compromisso com a reconstrução histórica. Essa iniciativa contribuiu para ampliar a compreensão sobre o contexto histórico local, favorecendo a valorização da memória coletiva e do patrimônio cultural da comunidade. É importante destacar, que isto é uma forma também de enaltecer os primeiros moradores da região, bem como os povos originários que também lá habitavam, conforme demonstrado na figura 02.

Figura 02. Representação de utensílios usados pelos povos originários



Fonte: autoria própria (2024)

Os/as alunos/as, além de demonstrarem aprendizagem, tiveram a criatividade de enfatizar sobre os povos originários que habitavam e habitam no entorno do município. Enaltecendo seu valor cultural, organização social, alimentação, costumes, crenças, arte, economia e religiosidade.

Ademais, todos/as demonstraram aprendizagem ao longo das atividades propostas, evidenciaram também grande criatividade ao destacar a importância dos povos originários que habitavam e ainda habitam o entorno do município. Assim como, ressaltaram os aspectos fundamentais da vida desses povos, valorizando seu rico patrimônio cultural e histórico. Foram abordados temas como a organização social das comunidades indígenas, seus modos de subsistência,

a alimentação baseada nos recursos naturais, os costumes e tradições transmitidos de geração em geração, bem como suas crenças, manifestações artísticas, práticas econômicas e expressões de religiosidade.

Esse trabalho possibilitou uma reflexão sobre a relevância dos povos originários na formação da identidade cultural da região, promovendo o respeito à diversidade e o reconhecimento da importância de preservar seus saberes, modos de vida e contribuições para a sociedade.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da realização de uma atividade dessa natureza, desenvolvida no decorrer do componente curricular “Sociologia”, torna-se evidente a importância de pensar e implementar estratégias pedagógicas que instiguem, motivem e promovam o engajamento dos/as acadêmicos/as. Tais estratégias contribuem para que os/as estudantes desenvolvam competências e habilidades essenciais, pois, contemplam diversas aprendizagens fundamentais para sua formação profissional e pessoal.

Considerando que a atividade foi realizada em formato de seminário, os/as acadêmicos/as tiveram a oportunidade de colocar em prática, no âmbito pedagógico, os conhecimentos teóricos adquiridos na disciplina “Sociologia”. Além disso, a experiência possibilitou o desenvolvimento de valores e habilidades importantes, como a empatia, o respeito às ideias dos colegas, o trabalho em equipe, a cooperação e a capacidade de realizar pesquisas.

Ademais, a atividade favoreceu o aprimoramento da organização de eventos, da comunicação oral e da criatividade, bem como o fortalecimento do conhecimento sobre a própria região, suas vivências, sua diversidade cultural e a história dos povos originários. Dessa forma, promoveu-se também a valorização da cultura local e o reconhecimento da relevância dos aspectos históricos e sociais que compõem a identidade do município.

REFERÊNCIAS

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Nova Olinda do Maranhão. Disponível em:** <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ma/nova-olinda-do-maranhao/panorama>. 28 de fevereiro de 2026.

NÓVOA, António. **Escolas e Professores proteger, transformar, valorizar.** Com a colaboração de Yara Alvim. Salvador Bahia, SEC/IAT, 2022.

TOZONI-REIS, Marília Freitas de Campos. **Sociologia: O Estudo da Sociedade.** Caderno de Formação de Professores Educação, Cultura e Desenvolvimento volume 3. UNESP. São Paulo, Editora Cultura Acadêmica, 2010.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e Democracia: Polêmicas do nosso tempo.** 36. ed. rev. Campinas: Autores Associados, 2003.

Site pesquisado. <https://www.novaolinda.ma.gov.br/cidades/cidades/>